



A SAÚDE PÚBLICA E A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS EM UMA REGIÃO DE TRÍPLICE FRONTEIRA

Jussamara Cristina Gonçalves ¹

Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia (Orientador) ²

RESUMO: Este resumo visa compreender e analisar a saúde dos municípios da Tri Fronteira formada por dois países, três estados, três municípios e três cidades que se fundem em um único conglomerado urbano, analisando especificamente os atendimentos prestados pelo Hospital Municipal de Dionísio Cerqueira aos estrangeiros (Argentinos). O objetivo principal é identificar e descrever as demandas que levaram o estrangeiro a procurar atendimento no hospital. O Universo da pesquisa contemplará os colaboradores do hospital. Para realização da pesquisa utilizou-se um questionário autoaplicável com perguntas abertas e fechadas, que foram disponibilizados na instituição de saúde e também foi enviado por meio de e-mail. Uma das finalidades do questionário seria de conhecer o perfil do colaborador da instituição e traçar um perfil do paciente estrangeiro e das demandas apresentadas por eles. Nos resultados da pesquisa encontrou-se um índice considerável de estrangeiros que procuram atendimento no Hospital Municipal. Alguns pacientes possuem planos de saúde ou pagam para ser atendidos, mas a maioria é atendida pelos SUS. Os pacientes relatam atendimento precário no seu local de origem, outros dizem confiar no atendimento do Hospital Brasileiro por oferecer uma estrutura melhor, também existem os casos de pacientes que passaram por alguma situação no Brasil e foram atendidos no pronto socorro do hospital. Mediante a realização da presente pesquisa percebe-se que há diversas dificuldades de atendimento à saúde em área de Fronteira. Na Argentina mesmo com alguns avanços, a população sofre com a falta de estrutura na saúde. Os pacientes muitas vezes são transferidos para hospitais de outras cidades sendo que Bernardo de Irigoyen deveria oferecer atendimento médico para a população. Devido à fronteira entre os países ser uma fronteira seca, onde a população circula entre os países e quando necessitam de atendimento médico procuram atendimento aqui no Brasil, pela facilidade ou até mesmo pela gravidade da situação. No que se refere à saúde, são muitas as dificuldades que grande parte da população fronteiriça encontra. São questões corriqueiras no dia a dia, mas que necessitam de um olhar apurado e alternativas para atender tais demandas devem ser criadas com intuito de solucionar as dificuldades. Existe a necessidade da constituição de um sistema básico de atenção e prevenção que poderia desafogar o atendimento hospitalar na região. São indispensáveis, medidas

¹ - Acadêmica de curso de Pós Graduação em Direitos Humanos pela Universidade Federal da Fronteira SUL – UFFS – Campus de Realeza/PR.

² - Doutor em Educação – Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus de Realeza/PR.
E-mail: ronaldo.garcia@uffs.edu.br



que possam levar a solução, oferecendo e garantindo um atendimento digno e humanitário a todos. Essa problemática será contínua, sendo impossível sua resolução de imediato, porém se faz necessário a procura por soluções, seja por meio das organizações, estados e conselhos buscando alternativas para que o atendimento à população da fronteira não seja tão precário.

Palavras-chave: Saúde, Fronteira, Direitos Humanos.

Categoria: Pesquisa

Área de Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral